

GRANDE CAMPINAS

Governo de SP



Iniciativa beneficiou 1.207 vítimas na região em 14 meses

Programa ajuda as mulheres em situação de violência

O programa de auxílio-aluguel do Governo de SP beneficiou 1.207 mulheres vítimas de violência doméstica na região de Campinas em pouco mais de um ano (fevereiro/2025 a abril/2026). No estado, o total passa de 7,5 mil atendidas em 591 municípios. O investimento foi de R\$ 3 milhões na região e R\$ 21,4 milhões no estado. O benefício oferece uma ajuda mensal de R\$ 500 por seis meses, renovável por mais seis, visando garantir segurança e dignidade para que as mulheres em vulnerabilidade se afastem de relações violentas. Segundo a secretária Andrezza Rosalém, a iniciativa é uma ferramenta essencial de autonomia para a reconstrução de vidas. Para receber, é necessário ter medida protetiva e renda de até 2 salários mínimos.

Critérios do cadastramento

O cadastramento para o benefício deve ser feito pela rede municipal de assistência social das cidades paulistas participantes. Após a análise e aprovação do perfil da candidata, o valor de R\$ 500 é disponibilizado diretamente à beneficiária por meio de uma Poupança Social no Banco do Brasil. Além do suporte financeiro, o programa atua na articulação com outras políticas públicas locais, oferecendo orientação e proteção social.

Prefeitura de Valinhos



Próxima região será contemplada em junho

Mais de 70 toneladas recolhidas

A Prefeitura de Valinhos iniciou o programa "Prefeitura nos Bairros", a maior força-tarefa de serviços urbanos da cidade. Em apenas quatro dias, a operação Cata-Bagulho recolheu mais de 70 toneladas de materiais inservíveis na região do Jardim São Marcos. O programa dividiu a cidade em oito regiões e permanece até 15 dias em cada uma, oferecendo serviços integrados de zeladoria, limpeza, sinalização e atendimento. A ação visa conscientizar sobre o descarte correto e a próxima região contemplada será o Jardim Centenário, a partir de 13 de junho.

Climatização de escolas estaduais

A Seduc-SP investirá R\$ 30,7 milhões na climatização de escolas da região de Campinas, parte de um novo pacote de R\$ 170 milhões. O plano visa melhorar o conforto térmico de alunos e professores em áreas de altas temperaturas. Atualmente, a região já conta com 92 unidades 100% climatizadas. No estado, o montante total para essa finalidade atinge R\$ 570 milhões em cerca de 1.500 escolas.

Agenda cultural

A Prefeitura de Hortolândia preparou uma programação cultural gratuita para junho, realizada por meio da Secretaria de Cultura. De acordo com a divulgação, a agenda inclui música, literatura, dança, humor, atividades de bairro, festival junino e eventos na Copa, garantindo o lazer em diferentes regiões da cidade.

Agenda cultural II

As ações começam no dia 1º com foco em variadas idades. Entre os destaques estão o cantor Criolo na Parada Poética; Caju e Castanha e a banda Bicho de Pé no Festival Junino Pé de Serra; a Orquestra Guarany e Banda Dynamite no concerto Scorpions; além da atriz Letícia Sabatella no Encontro de Influencers.

Agenda cultural III

As atividades ocupam múltiplos espaços públicos para democratizar o acesso e valorizar a arte local. Segundo o secretário Régis Bueno, o plano visa aproximar a população, destacar novos talentos e fortalecer o sentimento de pertencimento dos moradores por meio de atrações gratuitas e diversificadas.

'Maio Musical'

Indaiatuba encerra neste fim de semana a 34ª edição do Maio Musical. O festival gratuito foi histórico, com recorde de mais de 60 atrações regionais e nacionais em vários palcos. Devido às chuvas recentes e para garantir a segurança de todos, algumas apresentações foram remar cadas e a programação vai se estender até o dia 7 de junho.

Apreensão de bebida

A DIG de Campinas apreendeu 191 garrafas de bebidas importadas em uma adega no bairro Vila Sfeir, em Indaiatuba, na quarta-feira (27). A operação mirou o crime de descaminho, que é a entrada de produtos sem o pagamento de impostos. No local, vinhos, uísques, licores e vodcas eram vendidos sem rótulo em português.

Bebidas irregulares II

O gerente do estabelecimento, de 28 anos, foi preso em flagrante durante a ação policial. Ele foi liberado para responder ao processo em liberdade após pagar uma fiança no valor de dois salários mínimos. As bebidas importadas de forma irregular passaram por perícia e agora permanecem à disposição da Justiça.



Foram cumpridos mandados na Tercom Terminal

Empresa de Paulínia é alvo da operação 'Fluxo Oculto'

Receita Federal e MP apuram infiltração de facção no setor

Da Redação

A Receita Federal e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) realizaram nesta quinta-feira uma operação em uma empresa de armazenagem de combustíveis situada no bairro Cascata, em Paulínia. A ação integra a segunda etapa da operação Fluxo Oculto, criada para apurar a infiltração da facção Primeiro Comando da Capital no mercado de combustíveis.

Os agentes públicos cumpriram um mandado de busca e apreensão na Tercom Terminal Armazenagem Combustíveis, apontada pelas investigações como um entreposto em um esquema fraudulento de emissão de notas fiscais. O propósito da ação é mostrar que a organização criminosa persistiu com a lavagem de dinheiro, sonegação tributária e adulteração de produtos mesmo após outra operação ocorrida em agosto de 2025.

Órgãos reguladores

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) forneceu cinco equipes para prestar suporte no cumprimento dos mandados em dois terminais de estocagem, dois fabricantes de solventes e uma indústria química sob suspeita de desviar insumos. Os servidores ANP avaliaram os documentos das companhias, verificaram o potencial de es-

tocagem e fabricação e recolheram amostras laboratoriais. Essas averiguações aconteceram nas cidades de Arujá, Itupeva, Paulínia, Rafard e Votorantim.

Abrangência e alvos

O MP detalhou que a ação engloba 59 mandados de busca e apreensão cumpridos nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. As buscas focaram em empresários, operadores da área logística e intermediários que mantiveram as atividades ilegais após as ações policiais anteriores.

O trabalho conjunto reuniu o Gaeco, a Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, a Procuradoria-Geral do Estado, além das Polícias Civil e Militar.

Vínculos com a facção

Segundo as informações, a facção figura nos relatórios oficiais como beneficiária indireta dos fluxos de capitais, dividindo o mesmo ambiente financeiro ilícito e recorrendo a fintechs semelhantes para ocultar e movimentar recursos. O MP define essa cooperação de infraestrutura entre organizações distintas como convergência criminal.

O esquema criminoso manteve as atividades modificando cadastros societários e dados empresariais para esconder o patrimônio oriundo das fraudes e da sonegação fiscal.